



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

ATA nº 11

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três reuniu, pelas vinte e uma horas e trinta e oito minutos, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Mire de Tibães, no edifício da sede da Junta de Freguesia. Antes do início dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia apresentou a comunicação de suspensão de mandato de um dos membros da Coligação Juntos por Braga, ao abrigo da alínea a) do nº 2 do artigo 9º do regimento desta assembleia, o Sr. Luís Correia foi substituído pelo Sr. André Peixoto e a ausência do Sr. Jorge Barros. Os restantes membros estiveram presentes, bem como todos os membros do executivo da Junta de Freguesia.

A sessão foi iniciada com a análise e votação da ata da última assembleia. Tomou a palavra o Sr. Manuel Gonçalves que considerou que a ata tinha algumas imprecisões. O Sr. Manuel Silva começou por agradecer a alteração feita à disposição das mesas e elogiou a elaboração da ata que na sua opinião estava mais perceptível. A ata foi aprovada com cinco votos a favor e três abstenções da Sra. Ana Catarina Roriz Abreu Coutinho e do Sr. Ricardo José Campos Pinto do Partido Socialista, que não estiveram presentes na última assembleia, e do Sr. Manuel Silva do Partido Tibães Nossa Terra.

No período antes da ordem do dia, inscreveram-se para intervir: o Sr. Manuel Gonçalves e o Sr. Manuel Silva. Tomou a palavra o Sr. Manuel Gonçalves que alertou para o facto da Rotunda do Carrascal apresentar sinalizações danificadas, questionando de quem era a responsabilidade da reparação. O Sr. Presidente da Junta Jorge Dias, informou que a sinalização da via pública é da competência da Câmara Municipal de Braga (CMB). Contudo, considera que a sinalização está confusa e repetitiva, comprometendo-se a fazer um estudo sobre este assunto para apresentar uma nova proposta à CMB.

O Sr. Manuel Silva, questionou se as árvores foram podadas, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que sim. Foi feita uma poda de modo diferente do habitual, uma vez que não são permitidas podas agressivas.

Posteriormente, o Sr. Manuel Silva, questionou se foi colocada nas paragens do autocarro informação relativa à alteração do percurso da carreira noventa. O Sr. Presidente da Junta deu a conhecer que os avisos da alteração do percurso são da responsabilidade dos Transportes Urbanos de Braga (TUB), contudo, o executivo teve o cuidado de divulgar esta informação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

O Sr. Manuel Silva, prosseguiu a sua intervenção elogiando a limpeza do caminho que inicia na Rua dos Verdes e termina junto ao rio, todavia, lamenta que esta limpeza não tenha sido concluída. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a limpeza iria ser retomada e concluída em breve.

Passou-se ao ponto dois: informação do Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira. Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que fez um resumo da atividade da freguesia nos últimos três meses. Após o resumo, deu a conhecer que o restauro do portão do cemitério se iria iniciar na semana seguinte, tendo sido também efetuado um pedido de apoio financeiro para o restauro do restante cemitério (limpeza das pedras por cima dos muros, substituição da conduta de água e criação de mais dois pontos de água, pintura dos muros e colocação de grelhas para recolha de águas pluviais) que já foi aprovado em reunião de Câmara. Esta obra será realizada pela empresa Brás de Faria Macedo & filhos Lda.

Em seguida, informou que foi realizada a substituição do corrimão na Alameda de Ruães e colocados mais seis corrimãos a pensar nas pessoas de mobilidade reduzida.

O parque infantil sito na urbanização do Carrascal está encerrado devido ao seu mau estado de conservação. No dia sete de julho, está agendada uma reunião com a vereadora Olga Pereira para debater o estado atual dos parques infantis da freguesia.

Relativamente à Rua de Resende, informou que a CMB solicitou à Junta de Freguesia o acordo de cedência. Uma vez que este acordo não se encontra no processo da referida obra, o Sr. Presidente da Junta questionou, na presente assembleia, se o antigo executivo, tinha conhecimento da existência deste acordo. O Sr. José Magalhães respondeu-lhe afirmando que o acordo de cedências foi feito, diretamente, entre a CMB e o proprietário.

Posteriormente, tomou a palavra o Sr. Manuel Silva que queria saber o ponto da situação do processo de alargamento do cemitério, tendo o Sr. Jorge Dias informado que tem participado em algumas reuniões estando a CMB a negociar com os herdeiros da Quinta da Ouriçosa.

O Sr. Manuel Silva questionou ainda se o apoio financeiro solicitado para o cemitério atual contemplava o alargamento de novas sepulturas, tendo sido informado que não.

Passou-se de seguida ao ponto número três da ordem de trabalhos: discussão e votação da minuta acordo de colaboração no âmbito das atividades de animação e apoio à família (AAAF) na educação pré-escolar.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, Jorge Dias que explicou o teor e a necessidade da aprovação da minuta, tendo esta sido posta a votação e aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

De seguida, deu-se cumprimento ao ponto quatro da ordem de trabalhos: discussão e votação do Protocolo de apoio no âmbito da ação social escolar para fornecimento de refeições escolares. Procedeu-se à votação do documento que foi aprovado por unanimidade.

Por fim, deu-se cumprimento ao ponto cinco da ordem de trabalhos: período reservado ao público, tendo-se inscrito o Sr. Jorge Gomes e a Sra. Alexandrina Ferreira.

Tomou a palavra o Sr. Jorge Gomes que demonstrou a sua indignação pelo facto de ainda existirem dúvidas sobre a intenção do Partido Socialista querer alargar o cemitério para os campos do Passal. Realçou que o Partido Socialista sempre considerou que este era o local ideal para a construção do cemitério, tendo inclusive dado entrada na CMB um projeto que visava o alargamento nestes terrenos. A este processo foi ainda anexada uma declaração da paróquia e da diocese que davam um parecer favorável a este alargamento. Contudo, este processo acabou por não ser aprovado pela DRCN. Seguiram-se muitas reuniões para tentar solucionar o problema e anos mais tarde surge a hipótese de alargamento para a Quinta da Ouriçosa em detrimento da construção de um novo cemitério na Quinta da Boavista como pretendia a Coligação Juntos por Braga. Acrescentou ainda que este é um problema que se arrasta há muitos anos e que já era tempo do projeto já se encontrar em fase de desenvolvimento. Terminou o assunto fazendo um apelo à resolução desta situação.

Relativamente à obra da Rua de Resende, estranhou o que foi referido uma vez que já havia informações de valores e a adjudicação do empreiteiro no primeiro mandato da Coligação Juntos Por Braga. Acrescentou ainda que quando fazia parte do executivo da Junta de Freguesia o acordo de cedências era feito pela junta e não pela CMB.

Tomou a palavra o Sr. José Magalhães que esclareceu que relativamente ao cemitério, quando o executivo anterior iniciou funções havia um projeto na CMB a propor o alargamento para o Passal. Contudo, como este era inviável e nessa data também não era possível construir na Ouriçosa, o executivo propôs em alternativa a Quinta da Boavista. Mais tarde, quando se teve conhecimento que era possível construir na Quinta da Ouriçosa, a Coligação Juntos por Braga defendeu que este seria o local ideal para o alargamento. Desta forma, a compra da quinta da Boavista pela CMB nada teve a ver com o alargamento do cemitério. Acrescentou ainda que esta compra se concretizou por sugestão da proprietária da Quinta da Boavista que apresentou uma proposta à CMB. O Sr. Jorge Gomes contrapôs alegando que a proprietária apenas vendeu este terreno porque existia um processo de expropriação e tinha perdido o direito aos apoios ao investimento.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MIRE DE TIBÃES

MUNICIPIO DE BRAGA

4700-565 Mire de Tibães

(Documento para uso exclusivo dos membros da assembleia)

O Sr. Manuel Gonçalves realçou que o processo de alargamento do cemitério é um problema complexo, contudo, esperava que o Partido Socialista já o tivesse resolvido tal como ficou prometido na última campanha eleitoral.

Ainda relativamente a este assunto, o Sr. Manuel Silva, interveio dizendo que este problema já se arrasta há vários anos e que provavelmente, este executivo terminará o seu mandato sem o resolver. Saliu que o atual executivo pode até não ter culpa da situação, mas que é este que tem as mãos e a força para colocar o processo em andamento. Na sua opinião, existe um outro local, onde o cemitério poderia ser construído, não tendo, porém, revelado qual seria esse local.

Por fim, tomou a palavra a Sra. Alexandrina Ferreira que lamentou que o assunto do alargamento do cemitério não esteja resolvido, afirmando que se informou e que nos próximos dez anos não haverá solução para este problema. Acusou ainda o Sr. Presidente da Junta de estar a mentir e de dar falsas esperanças porque a questão do cemitério está longe de estar resolvida. Face ao exposto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia mostrou a sua indignação uma vez que esta afirmação é completamente falsa pois em momento algum nesta assembleia afirmou que o problema do alargamento do cemitério estava resolvido.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos.

Seguem-se as assinaturas dos elementos da Mesa da Assembleia.

PRESIDENTE DA MESA: _____

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA: _____

SEGUNDO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA: _____

MIRE de TIBÃES